

## Avaliação da tolerância a acidez do solo em genótipos de triticale

**Fernando de Souza Abel<sup>(1)</sup>, André Luiz Biasuz<sup>(1)</sup>, Lucas Ughini Marques<sup>(1)</sup>, Víctor Marques da Silva<sup>(1)</sup>, Lucas Alan Klaessener<sup>(1)</sup> e Alfredo do Nascimento Junior<sup>(2)</sup>**

<sup>(1)</sup>Estudante de Agronomia, Universidade de Passo Fundo-UPF, Passo Fundo, RS. Estagiário da Embrapa Trigo.

<sup>(2)</sup>Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador, Passo Fundo, RS.

**Resumo** – O objetivo trabalho será avaliar a reação de genótipos de triticale à acidez do solo através do índice de suscetibilidade ao crestamento (ISC) em solo naturalmente ácido do campo experimental da Embrapa Trigo, em Passo Fundo, RS. O solo possui pH em água de 4,8, considerado baixo para a região, e teor de matéria orgânica de 29 g.dm<sup>-2</sup>. Serão avaliados 41 genótipos, sendo: 13 cultivares (BRS 148; BRS 203; BRS Harmonia; BRS Minotauro; BRS Neturno; BRS Resoluto; BRS Saturno; BRS Surubim; Embrapa 53; IPR 111; IPR Aimoré; IPR Caiapó e Tcl BR 1), 06 linhagens (PFT 1402; PFT 1216; PFT 1501; PFT 1705; PFT 1706; PFT1715) e 22 candidatas à linhagens (linhas homozigotas). O experimento foi semeado em época única, no dia 24 de junho de 2020. O delineamento utilizado foi blocos casualizados com três repetições. As parcelas foram compostas por uma linha de três metros de comprimento, espaçadas 0,2 m uma das outras. A densidade de semeadura foi de 350 sementes viáveis por metro quadrado. Dois genótipos de trigo foram usados como testemunhas: IAC 5 Maringá e Anahuac 75, materiais tolerante e suscetível, respectivamente, e semeados a cada 5 linhas, intercaladamente. As avaliações serão realizadas na fase final do afilhamento e na maturação das plantas, utilizando-se o Índice de Suscetibilidade ao Crestamento, com valores variando de 0,5 (altamente tolerante) a 5 (altamente suscetível).

**Termos para indexação:** x *Triticosecale*, caracterização, crestamento

**Apoio:** Embrapa e CNPq